

Adaptación y estrés laboral en el personal de las unidades médico- quirúrgicas

Adaptação e estresse no trabalho nas unidades médico-cirúrgicas de pessoal

Aracely Díaz Oviedo

Universidad Autónoma de San Luis Potosí

aracelydiaz@uaslp.mx

Resumen

La práctica de la enfermería quirúrgica inmersa en procesos complejos, los conocimientos y habilidades son indispensables para el cuidado. El estudio analiza el estrés y la adaptación laboral de enfermeras quirúrgicas como elementos que influyen en la calidad de la atención. El objetivo es describir la relación que existe entre los factores estresantes y la adaptación laboral en el personal de enfermería en áreas quirúrgicas. En un Hospital General con personal de las áreas de quirófano y tócolo cirugía, se utilizó el estudio descriptivo, correlacional, transversal con la Escala de Estrés en Enfermería de Cuidados Intensivos (CCNSS) 1996 de Sawatsky, JoAnn R.N; B.N (adaptada para área quirúrgica), la escala de signos y síntomas para identificar el nivel de adaptación y la escala para identificar modos adaptativos. Los resultados fueron que 60% del personal presenta nivel de estrés medio en estímulos focales, contextuales y residuales. El modo adaptativo de desempeño del rol se encontró que 64% presenta “nivel de adaptación”, mientras que 36%, presenta “nivel de desadaptación”.

Palabras clave: adaptación, factores estresantes, nivel de adaptación, calidad de enfermería.

Resumo

A prática de enfermagem cirúrgica imersos em processos complexos, conhecimentos e habilidades são essenciais para o cuidado. O estudo analisa o estresse e trabalho de adaptação de enfermeiros cirúrgicos como elementos que influenciam a qualidade do atendimento. O objetivo é descrever a relação entre estresse e enfermeiros de adaptação de trabalho em áreas cirúrgicas. Estudo descritivo, correlacional, transversal, com Enfermagem Escala de Estresse Terapia Intensiva (CCNSS) Sawatsky 1996, JoAnn RN foi usado em um Hospital Geral com o pessoal da sala de cirurgia e bateu cirurgia; BN

(adaptado para a área cirúrgica), a escala de sinais e sintomas para identificar o nível de adaptação e escala adaptativa para identificar modos. Os resultados foram que 60% do pessoal tem nível médio de estresse em estímulos focais, contextuais e residuais. O desempenho de papéis modo adaptativo foi constatado que 64% têm "nível de adaptação", enquanto 36% apresentaram "nível de incompatibilidade."

Palavras-chave: adaptação, estressores, nível de adaptação, a qualidade dos cuidados..

Fecha recepción: Septiembre 2012

Fecha aceptación: Octubre 2012

Introdução

O mundo do trabalho sofreu mudanças ao longo do século passado e início deste. Uma dessas mudanças foi a incorporação progressiva e maciça das mulheres no mercado de trabalho. Como Garbi, 1 menciona a participação das mulheres nas actividades económicas, políticas e culturais é cada vez mais evidente em todo o mundo.

Além disso, as actividades de trabalho relacionadas com a assistência a outros já mereceu grande atenção dos pesquisadores em ciências sociais, especialmente nos últimos anos; 2 neste documento a atenção centrou-se em um grupo profissional particular; enfermeiros, estresse e adaptá-las às áreas médicas cirúrgicas ocupacional.

A exposição do local de trabalho da enfermeira determina certos fatores de estresse, de acordo como eles são experientes, resoluto e enfrentou determinar a resposta de um indivíduo a este, quer de adaptação (aprendizado e satisfação) ou mal-adaptativo (vestir e insatisfação). Eles descreveram várias características que influenciam a enfermeira de saúde, tais como o tamanho da instituição, que ocupa o nível hierárquico, a responsabilidade que têm, a segurança no emprego, disfunção papel (sobrecarga de trabalho, ambigüidade em papéis e os conflitos interpessoais) falta de participação no processo de tomada de decisão e controle organizacional.

Estresse no trabalho é o desequilíbrio entre as demandas sustentou que as exigências práticas e enfrentamento capacidades dos enfermeiros. Retrospectiva Scientific, você pode garantir que as exigências profissionais mais importantes (estressores) são os recursos destinados à eficaz lidar com o estresse, tanto individual como nível institucional; lidar de forma eficiente facilita a procura de aprendizagem (maior compressão e desenvolvimento de novos recursos adaptativos), ea capacidade de controlar com precisão e satisfação no trabalho, garantindo uma maior eficácia pessoal.

Um enfrentamento mal-adaptativo geralmente orientada evitar ou escapar de demandas, e causa ansiedade patológica, desgaste pessoal e um aumento do risco de perturbações psicossomáticas.⁶

Na prática, em unidades cirúrgicas, a enfermeira, muitas vezes está imerso em processos complexos que exigem a aplicação de uma série de conhecimentos e habilidades específicas, ou situações que devem ser respondidas para os requisitos do cargo que desempenham, envolvendo esforço físico e mental, derivada da natureza da responsabilidade da eficácia dos cuidados prestados nos três períodos do processo cirúrgico: pré, intra e pós-operatório ordens que recebem dos médicos e respostas atempadas e eficazes devem oferecer para eles, a qualidade ea quantidade de equipamentos especializados e materiais específicos que têm de gerir e prever a tomar para ello.³

Karasek e Theorell, afirmam que o enfermeiro deve prestar atendimento a todos os pacientes e garantir um ambiente seguro para ajudar a alcançar a intervenção cirúrgica desejada para isso, além dos conhecimentos necessários resultados teóricos e práticos devem ser auto-estima elevada, ter um equilíbrio físico e mental que permite exercer a sua actividade de uma forma eficiente e eficaz na prática diária do cuidado do paciente. Os mesmos autores mencionam que um dos riscos da prática de enfermagem é a presença de estresse no trabalho; eles, caracteriza seu trabalho como alta demanda e baixo controle; Esta combinação torna esta profissão num trabalho de alta tensão; resultando em níveis mais elevados de estresse e insatisfação laboral.⁴

Além disso, quando os enfermeiros têm responsabilidades familiares, como pais e administração do lar, elas podem representar grandes exigências que por sua vez podem afetar seu estado de saúde eo nível de bem-estar em general.⁵

Com o apoio do Modelo de Adaptação de Callista Roy, que se baseia em princípios científicos e filosóficos da teoria de sistemas menciona que os seres humanos como seres adaptativos têm a capacidade de se adaptar e criar mudanças no ambiente. A capacidade de responder a essas mudanças é determinada pelas exigências da situação e recursos internos. Callista Roy especifica que a adaptação é o processo eo resultado pelas pessoas que têm a capacidade de pensar e sentir, como indivíduos ou como membros de um grupo, estão conscientes e buscar a integração em seu ambiente.

Para correlacionar os estressores que podem influenciar o trabalho de adaptação foram utilizados os seguintes instrumentos:

1. O nível de estresse em enfermagem em terapia intensiva (CCSS)

Sawatsky preparado por Jo-Ann N; B. N. Escola de Enfermagem da Universidade de Manitoba, Winnipeg, Canadá, publicada em 1996. (Para identificar focal, contextual e estímulos residuais), que para áreas cirúrgicas para este estudo foi contextualizado.

2. A escala de sinais e sintomas para identificar o nível de adaptação (nível

integrado e comprometido Nível compensatória Nível) em enfermeiros, foi construída sobre a teoria de Callista Roy. Descrever os vários sinais e sintomas que a equipe apresentou seu ambiente de trabalho, que são potencialmente causadores de ajuste ou desajuste no trabalho realizado pela equipe de enfermagem.

3. A escala para identificar maneiras de se adaptar, desempenho e

Interdependência na equipe de enfermagem papel; Ele foi estruturado com base em dois dos quatro modos de adaptação da Teoria de Adaptação de Roy. Ele descreve um conjunto de comportamentos e situações que possam surgir enfermeiros no local de trabalho, que causam adaptação ou desajuste na equipe de enfermagem.

Metodología

O design utilizado para esta pesquisa foi descritivo, correlacional, atravessar para a recolha de informações sobre Hospital Geral de Durango México (HGD), instituição de segundo nível na cidade de Durango, pertencente ao Ministério da Saúde (SSD) foi selecionado.

A população do estudo foi constituída por 374 enfermeiros ligados a Durango General Hospital. 84 enfermeiros foram distribuídos em áreas cirúrgicas que foram pesquisadas 80 categorias diferentes (auxiliares de enfermagem, enfermagem geral, enfermeiros registrados, enfermeiros com mestrado e outros), que formaram a amostra do estudo da população total inscrita para áreas cirúrgicas médicas. A distribuição da população do estudo foi considerado cinco turnos de trabalho (manhã, tarde, noite e dia misturado Tempo cumulativa).

Os critérios para inclusão foi estar a trabalhar em áreas médicas cirúrgicas de qualquer um dos cinco turnos de trabalho, enfermeira participante deve ter uma das seguintes categorias (auxiliar de enfermagem, enfermagem geral, enfermeiros, enfermeiros com mestrado e outros) Sexo : feminino e masculino, o pessoal da base, taxas contratuais

(pagos com recursos próprios da instituição) e contrato de estado (paga com recursos do Governo do Estado). Com qualquer atividade de trabalho velha no quarto de funcionamento cirurgia serviços e eu jogar. Para coletar as informações das áreas médico visitou. Personalizado forma, o convite foi feito para os enfermeiros para participar do estudo, que foram informados sobre os objetivos gerais e específicos objetivos, bem como a ética dele.

Posteriormente, a equipe concordou em participar, ele foi convidado a ler e assinar uma carta de consentimento informado, que preencheram os mesmos critérios de ética para estudos de pesquisa em saúde. Cada participante foi fornecido com um envelope contendo os instrumentos de coleta de dados. Quais foram: assistência de enfermagem intensiva escala de estresse (CCNSS), a escala de sinais e sintomas para identificar o nível de adaptação e escala para identificar maneiras de se adaptar e uma caneta. Ao mesmo tempo entregando o pacote explicou o conteúdo ea forma da resposta instrumentos para a sua plena compreensão para o preenchimento destes, ele proporcionou um tempo considerável para preencher os formulários, mesmo que os enfermeiros possui convenientes julgados (instrumentos de enchimento em vez foi cerca de 30 minutos). Em áreas cirúrgicas médicas que estava disponível para um espaço físico específico; qualquer dúvida de que dizem que a equipe explicou, sem influência pela sua resposta.

Instrumentos de coleta

Três instrumento de pesquisa padrão para a coleta de informações foram utilizadas:

O instrumento utilizado para identificar fatores de estresse (focal, contextuais e estímulos residual) que causam estresse no trabalho foi o CCNSS. Desenvolvido especificamente para enfermeiros atribuídos à unidade de terapia intensiva e unidades coronarianas. A confiabilidade da escala de estresse percebido é apoiado por um coeficiente alfa de 0,87. O instrumento é composto por 7 indicadores em 47 itens, apresentou fechado resposta Likert: com 3 respostas possíveis.

Para cada indicador, uma breve descrição das questões exploradas, distribuídos da seguinte forma torna-se:

Estímulos	Indicadores y dimensiones Factores estresantes	No. Ítems	Ponderación
			Nivel de estrés
Focales	III. Atención al paciente. Situaciones específicas de la atención al paciente en los periodos quirúrgicos.	9	Alto = 23 – 27 Medio = 16 - 22 Bajo = 9 - 15
	IV. Conocimientos y habilidades. Manejo de tecnología y capacitación.	5	Alto = 13 – 15 Medio = 9 - 12 Bajo = 5 - 8
	VI. Condiciones del paciente. Diagnóstico.	5	Alto = 13 -15 Medio = 9 -12 Bajo = 5 - 8
Contextuales	II. Relaciones interpersonales. Estilos de comunicación.	7	Alto = 17 – 21 Medio = 12 - 16 Bajo = 7 - 11
	V. Medio ambiente de trabajo físico. Ruido, distribución física, iluminación.	5	Alto = 13 – 15 Medio = 9 - 12 Bajo = 5 – 8
	VII. Procedimientos específicos. Manejo de medicamentos, vías y tecnologías.	5	Alto = 13 - 15 Medio = 9 -12 Bajo =5 - 8
Residuales	I. Administración de la unidad. Competencia del personal, puesto, funciones, normas de servicio, dotación de recursos humanos y materiales, incidencias.	11	Alto = 27 - 33 Medio = 19 - 26 Bajo = 11 - 18

Ponderación Final Escala (CCNSS)	
Nivel de Estrés	Total de Puntos
Alto	111-141
Medio	79-110
Bajo	47-78

Sinais e sintomas de escala para identificar o nível de ajustamento do trabalho, foi construído com base nos três níveis de adaptação da teoria de Callista Roy (nível integrado, nível compensatório, e nível comprometido). É composto por 24 itens que descrevem os vários sinais e sintomas que os enfermeiros poderiam apresentar em seu ambiente de trabalho, que pode ser responsável pela adaptação ou desajuste. Para identificar os níveis de adaptação, Callista Roy demonstra a interação da pessoa com o meio ambiente para se adaptar a novas situações. A pessoa no processo de adaptação pode mostrar um nível de adaptação integrado no outro compensatório ou comprometida, o equilíbrio entre estes e a magnitude do estímulo determinar a resposta de adaptação ou desajustamento.

Para usar o instrumento foi criada uma escala para identificar o nível de adaptação:

Nivel de adaptación	Definición	Dimensiones		Medición	Ponderación
Integrado	Describe las estructuras y funciones de los procesos vitales	-Oxigenación -Digestivo -Neurológico -Cardiovascular -Urinario -Actividad y reposo -Eliminación -Protección	Adaptación	24 Ítems	Adaptación 24-36
Compensatorio	Mecanismos reguladores y cognitivos activos. Respuestas de adaptación				
Comprometido	Respuestas inadecuadas de adaptación	Desadaptación			Desadaptación 37-48

Em cada item as possíveis respostas são: Sim (2) e NÃO (1). É uma escala de auto-administrados que o enchimento completo é feito em cerca de 5 minutos.

Escala para identificar os modos de adaptação em enfermeiras

Foi construído com base em dois dos quatro modos de adaptação da Teoria de Callista Roy. (E Papel Performance Mode Modo Interdependência). É composto por 26 itens que descrevem um conjunto de comportamentos para se ajustar os estímulos focais, contextuais e residuais presentes no ambiente de trabalho dos enfermeiros, o que pode ser responsável pela adaptação ou desajuste. Modos de adaptação mostrar a interação da pessoa com o meio ambiente para se adaptar a novas situações. A pessoa no processo de adaptação pode mostrar um nível positivo ou negativo. Em cada item as respostas possíveis são: Nunca (1) Às vezes (2), e sempre (3).

Indicadores	Definición	Dimensiones	Medición	Ponderación
Modo adaptativo de interdependencia.	Relación de las personas con sus allegados y los sistemas de apoyo.	- Conductas dependientes (búsqueda de atención, ayuda y afecto). - Conductas independientes (Tener iniciativa y satisfacción laboral)	13 Ítems	Adaptación. Puntos = 13 - 26
				Desadaptación. Puntos = 27 - 39
Modo adaptativo del rol.	Indica conductas de razón, de posición de la persona en la sociedad	Interacción de las personas en situaciones concretas.	13 Ítems	Adaptación. Puntos = 13 - 26
				Desadaptación. Puntos = 27 - 39

Ponderación Escala de Modos de Adaptación		
Modos de adaptación	Nivel	Ponderación
Interdependencia	Adaptativo	26 - 51
desempeño del rol	Desadaptativa	52 - 78

A aplicação do instrumento foi realizada nos cinco turnos de trabalho. Após o período especificado eo reativa total de responder o questionário de análise estatística e gráficos foram recolhidos. Para a análise das informações obtidas foram utilizadas estatística descritiva, obtendo-se medidas de medidas de tendência central e dispersão, bem como a representação dos dados fornecidos pela análise estatística das variáveis eo raciocínio correlacional utilizou a r Persson autorizado a determinar a relação entre as variáveis estudadas.

RESULTADOS

Com este gráfico se que o total de pessoal de enfermagem atribuído às áreas cirúrgicas médicas uma percentagem de 60%, mostra um nível médio de estresse no estímulos focal, bem como o mesmo nível de estresse com 51,3% nos estímulos contextuais e 50% nos estímulos residuais. Significativamente, verificou-se acima do nível de 40% sob contextual estresse e estímulos residuais, assim, podemos dizer que os estressores evocativas analisados sob essa teoria de adaptação gera uma baixa e média tensão equipe enfermeiros que trabalham nestas áreas cirúrgicas (Figura 1). Adaptação desempenho modo Papel na Figura 2 mostra que o modo adaptativo analisados tem uma percentagem de 64% tem "nível de adaptação", onde situações como "Eu me considero um trabalhador efetivo, claramente distinguir entre o meu manifesto ambiente de trabalho e meu ambiente social, no meu trabalho eu tolerar os meus colegas que têm ideias diferentes para mim. " "O nervosismo não me impede de continuar funcionando corretamente, o trabalho em equipe não cria problemas para me integrar meu trabalho, eu não evitar pressões externas continuam: enquanto o percentual de 36%, apresenta"

nível de incompatibilidade ", onde são observadas situações funcionando corretamente, o surgimento de descontentes meu trabalho não me impede lutar. "

Gráfico 1. Estímulos Focales y Nivel de estrés en el personal de enfermería adscritos a las áreas médico quirúrgicas del Hospital General Durango. Dgo. SSD.

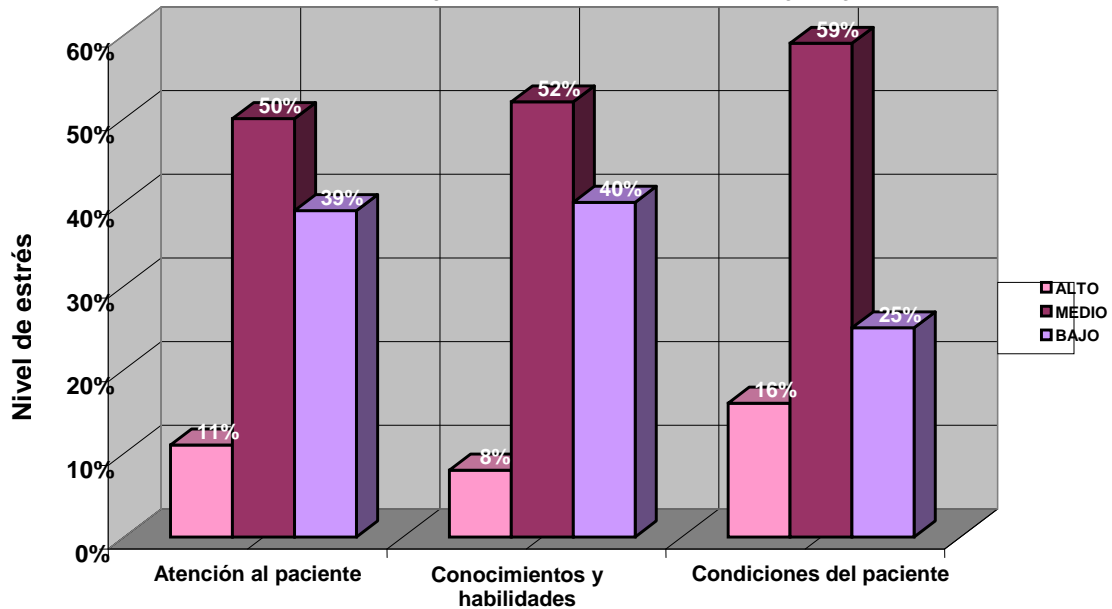


Gráfico 2. Estímulos Contextuales y Nivel de estrés en el personal de enfermería adscrito a las áreas médico quirúrgicas.

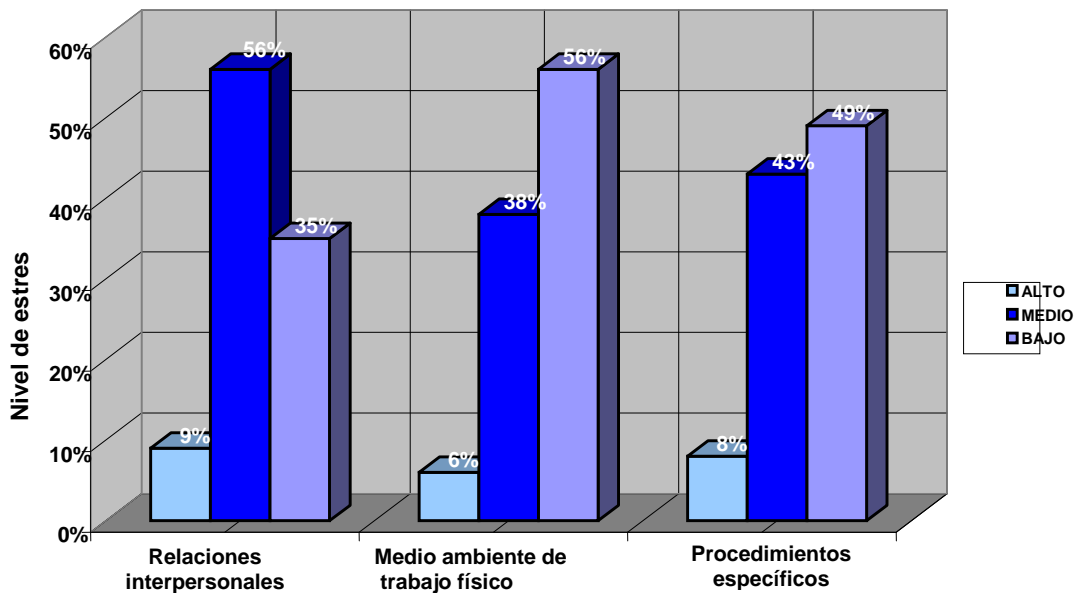


Gráfico 3. Estímulos Residuales y Nivel de estrés del personal de enfermería adscrito a áreas médico quirúrgicas.

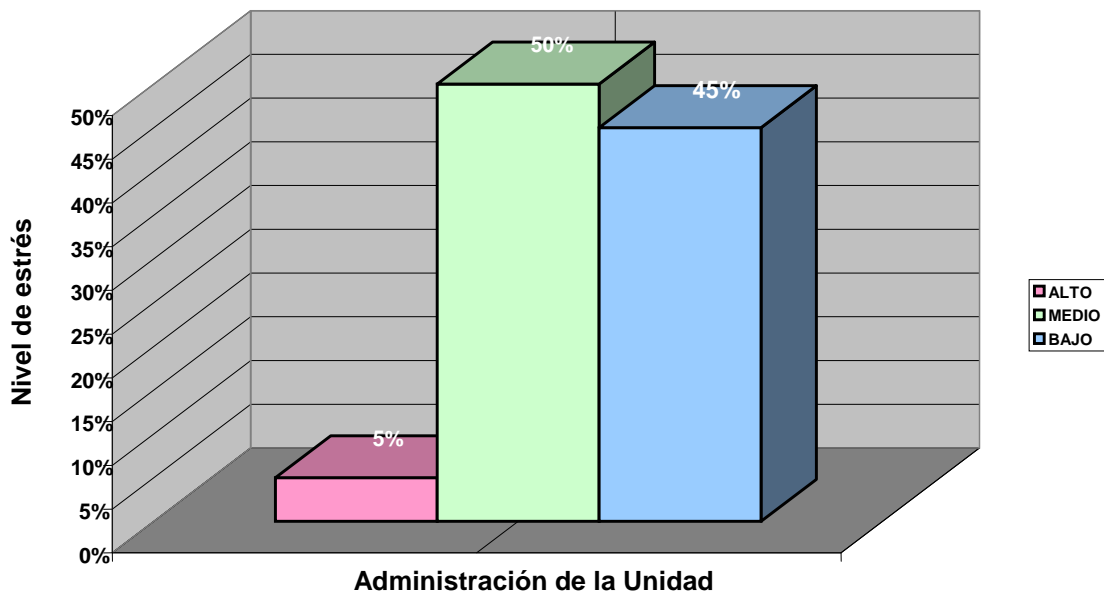
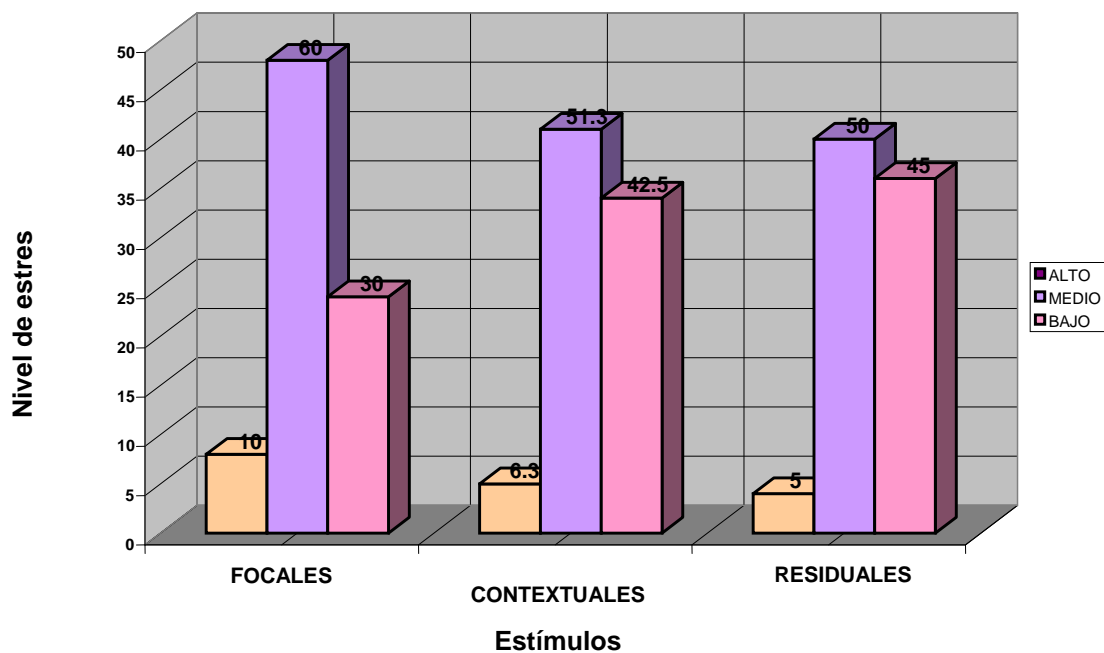


Gráfico 4. Estímulos focales contextuales y residuales y Nivel de estrés en el personal de enfermería adscrito a las áreas médico quirúrgicas.



DISCUSIÓN

A natureza e análise dos resultados obtidos neste estudo de pesquisa têm sido realizados mostram relevância para enfermeiros envolvidos em áreas médicas cirúrgicas dentro de uma instituição de saúde, por isso, pretende-se que os resultados podem ser considerado por enfermeiros administrem áreas cirúrgicas médicos em instituições de saúde; como

uma das necessidades que são refletidas nas instituições tem sido a busca de adaptação de trabalho de enfermeiros para áreas em que operam, que lhes permitam prestar cuidados de qualidade e calor, bem como considerar as situações problemáticas que possam existir na equipe de saúde, a Teoria da adaptação Callista Roy permitiu o desenvolvimento e análise deste estudo, portanto, pode ser considerado um dos estudos mostra que a influência dos estímulos focais, contextuais e os resíduos como estressante para o nível de adaptação de trabalho dos enfermeiros envolvidos em áreas cirúrgicas dos fatores médicos hospitalares. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e unidades de saúde no México acredita que o estresse no trabalho é um dos riscos profissionais mais importantes que afetam os profissionais de saúde é um problema que ocupa um dos primeiros lugares em doenças trabalho. Alguns dos resultados relevantes discutidos na população do estudo, que tem uma população de idade reprodutiva principalmente com uma idade de 35 anos com um grau acadêmico na formação de enfermagem, algo que é visto como positivo para o desempenho do pessoal dentro de uma área de negócio em que atua, uma vez que temos uma população jovem, 35 (+ -9,9), predominantemente do sexo feminino, com 91,1%; uma porcentagem alta, 48,7 são enfermeiros e ter uma situação de emprego instável, 43,7% não têm um contrato permanente na instituição. E com uma antiguidade na instituição e na área cirúrgica relativamente curto, de zero a dez anos; o maior percentual corresponde ao turno da manhã 30%; alguns estudos como Col. Esquivel, 30 em seu estudo sobre fatores que causam estresse em enfermeiros mostram que a categoria de enfermeiros gerais em áreas hospitalares com formação similar mostrou um estresse maior média de 39,1%. Outro estudo de Garcia e cols.31 no Complexo Cristal Painter Hospital de Ourense, em que os estressores foram identificados por enfermeiros de cuidados especializados encontrado com um perfil de 40 anos de idade, casado, com filhos e com 15 anos de Segurança Social de idade e oito anos de idade em unidade e com uma rotação enfermeiros do turno identificaram como principais estressores agentes sobrecarga de trabalho, ver a morte de um paciente de cuidados especiais para pacientes gravemente doentes, que não recebem um salário proporcional com o trabalho realizado. A área de trabalho em que atua enfermeiros pode ser determinada por fatores de estresse que, dependendo de como você tem vivido, resolvido e enfrentou a resposta adaptativa ou má adaptação ao ambiente de trabalho serão determinados.

Para o nível de adaptação são sinais considerados e sintomas que os enfermeiros apresentaram em seu local de trabalho. O resultado para o nível de adaptação foi uma

baixa percentagem do nível comprometido (23%), sinais e sintomas que foram identificados são tremores ou câimbras, mudanças na respiração, sentindo-se doente, ansiedade, temor e tremor, bradicardia e taquicardia e fala acelerada e ofegante. Esta menção pode ser analisada estressores que influenciam o desempenho do trabalho de enfermeiro responsável por cuidados de qualidade dentro de um serviço envolve áreas cirúrgicas, estar atento para aqueles agentes que podem afetar o alinhamento de equipe dentro do serviço que este passo em frente é um interesse da gestão para alterar o ambiente de trabalho para garantir o bem-estar de trabalho do pessoal de saúde e, portanto, os cuidados que prestam.

Para o modo adaptativo de desempenho de papel, verificou-se que 64% têm "nível de adaptação", onde situações como "Eu me considero um trabalhador efetivo, uma distinção clara entre o meu trabalho eo meu ambiente social, no meu trabalho é que eu tolerar minha colegas que têm ideias diferentes para mim. " Interdependência modo de 95% têm um nível adaptado, onde situações como estar satisfeito com as relações que têm com suas famílias manifestos ", você pode integrar a trabalhar com os meus colegas, minha família é importante para apoiar o desempenho do meu atividades de trabalho e respeito as decisões dos meus colegas de trabalho. " Esta menção pode ser analisada estressores que influenciam o desempenho do trabalho de enfermeiro responsável por cuidados de qualidade dentro de um serviço envolve áreas cirúrgicas, estar atento para aqueles agentes que podem afetar o alinhamento de equipe dentro do serviço que este o próximo passo é modificar o ambiente de trabalho para garantir o bem-estar de trabalho do pessoal de saúde e, portanto, os cuidados que prestam.

CONCLUSÕES

A análise dos conceitos mencionados no modelo teórico de Callista Roy, vamos focar o cuidado pessoal do enfermeiro na redução de respostas ineficazes, para o qual devem identificar a causa destes e alcançar os resultados esperados de adaptação. Para rever e analisar os conceitos de modelo as relações que ocorrem entre o enfermeiro (como uma pessoa) e a atmosfera são unificadas, e se envolver dentro desses estímulos, resultando em respostas adaptativas ou mal-adaptativos, que determina o nível de adaptação. Conclui-se de acordo com o modelo de Adaptação de Roy que os enfermeiros em áreas cirúrgicas podem compensar o estresse no trabalho, se existem as condições necessárias para que eles pudessem responder positivamente às medidas de controle apropriadas

para adaptação ocupacional eficiente, evitando a As possíveis complicações decorrentes da doença para o corpo.

É vital que as instituições de saúde, pessoal de gestão identificar os trabalhadores focais, contextuais e estímulos residual responsável e tentar modificar o ambiente de trabalho para garantir o bem-estar de trabalho e, assim, cuidar.

BIBLIOGRAFIA

BENBUNAN, B; Alfada M, Chocron S, Cruz F, Villaverde C, Roa J. (2005). El impacto emotivo del Hospital, *Rol de Enfermería*, 28, 675-682.

BOWMAN, G; Stern M. (1995). Adjustment to occupational stress: The relationship of perceived control to effectiveness of coping strategies. *Journal of Counselling Psychology*. 42(3), 294-303.

GARBI, E., & Palumbo G. (1989). Mujeres gerentes en la Venezuela de hoy: una carrera desafiante, Venezuela: Ediciones IESA.

MINGOTE, J., & Pérez S. (2003). Estrés en la enfermería. El cuidado del cuidador. Madrid: Ediciones Díaz de los Santos.

VERA, R. (1998). Síndrome de Burnout en el personal de enfermería. Memorias del VI Simposio: Actualizaciones en Enfermería.

Wilson P. (1999). Manual del Antiestrés. España: Plaza & Janes Editores.